



## Documentário ‘Espero Tua (Re)volta’, de Eliza Capai, compete na Mostra Geração 14+ do Festival de Berlim

PRODUZIDO PELA TVa2, O LONGA É O ÚNICO REPRESENTANTE BRASILEIRO NA MOSTRA GERAÇÃO

O documentário “Espero Tua (Re)volta”, de Eliza Capai, faz estreia mundial no Festival de Berlim 2019, que acontece entre 7 e 17 de fevereiro. Serão quatro exhibições, sendo a première no sábado, 9, às 16h, horário local. O filme reflete a partir das lutas estudantis a recente história brasileira. Além de material inédito, o longa utiliza reportagens da época e imagens de arquivo das marchas e ocupações. O filme é uma produção da TVa2, com coprodução da Globo Filmes/Globonews, através da Lei de Audiovisual, em conjunto com investimentos do Fundo Setorial (BRDE/Ancine), através de parceria com o Canal Curta! e distribuição da Taturana Mobilização Social.

Espero tua (Re)volta traz o ponto de vista das lutas estudantis a partir do olhar de três jovens, ex-secundaristas: Lucas “Koka”, Marcela Jesus e Nayara Souza. Eles relembram os eventos de 2013, até chegarem ao processo de impeachment de Dilma Rousseff em 2016 e à vitória do candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro em 2018. O ponto central do filme são

as ocupações das escolas paulistas em 2015, em resposta a reorganização escolar anunciada pelo governo paulista de Geraldo Alckmin. A proposta previa o fechamento de mais de 90 escolas e o remanejamento de cerca de 300 mil alunos para outras unidades. Sob o lema “Ocupar e resistir”, os estudantes protagonizaram a ocupação de mais de 200 escolas, o que serviu de inspiração para jovens de todo o país.

Os três narradores do filme propõem diferentes pontos de vista e vivências, mas têm em comum o ativismo por um ensino público de qualidade e uma cidade mais inclusiva. As lutas por direitos coletivos acabaram por lhes render também importantes conquistas individuais: a partir dos debates de feminismo, temas LGBT e antirracismo realizados dentro das ocupações, os jovens transformaram suas relações e suas próprias formas de se verem e se apresentarem no mundo.

“Nosso desafio central foi contar a partir dos estudantes como ocorreram as marchas e ocupações para um público amplo, que vai dos secundaristas a pessoas com visões políticas diversas e opostas. O intuito do filme é investigar sobre a importância destas lutas tanto para a sociedade de uma forma mais ampla, quanto para transformações pessoais dos jovens protagonistas. O objetivo disso é que quem assista, quer concorde ou não com a atuação dos estudantes, consiga refletir sobre o que significa ativismo, em um momento em que amplos setores brasileiros se esforçam em sua criminalização”, explica a diretora Eliza Capai.

Para mais informações acesse: <https://www.facebook.com/esperotuarevolta/>

### **Sinopse**

Quando a crise se aprofundou no Brasil, os estudantes saíram às ruas e ocuparam escolas protestando por um ensino público de qualidade e uma cidade mais inclusiva. Espero Tua (Re)volta acompanha as lutas estudantis desde as marchas de 2013 até a vitória do presidente Jair Bolsonaro em 2018. Inspirada pela linguagem do próprio movimento, o filme é conduzido pela locução de três estudantes, representantes de eixos centrais da luta, que disputam a narrativa, explicitando conflitos do movimento e evidenciando sua complexidade.

### **Serviço**

As sessões de “Espero Tua (Re)Volta” durante o Festival de Berlim acontecerão nos dias, horários e locais abaixo:

Sábado, 09/02, às 16h (local de Berlim), na HKW (Premiere)

Domingo, 10/02, às 20h15m, no Cubix 8

Quinta, 14/02, às 16h, no Zoo Palast 2

Sábado, 16/02, às 10h, no CinemaxX 1

### **Sobre a diretora**

Eliza Capai é uma documentarista independente preocupada com temáticas sociais e formas criativas de produção, narrativas e distribuição. Jornalista formada pela Universidade de São Paulo (ECA/USP), assina a direção e roteiro de 15 curtas-metragens e quatro séries para TV, três séries para web, além de três mídias e dois longas-metragens documentais. Atualmente é bolsista do OpenDocLab no MIT (Massachusetts Institute of Technology).

Seu primeiro longa, "Tão Longe é Aqui" (2013), discute a situação feminina a partir de uma viagem pela África e foi lançado com o prêmio de Melhor Filme na Mostra Novos Rumos do Festival do Rio, entre outros prêmios no Brasil e no exterior.

Em 2014 seu curta "Severinas", sobre a autonomia feminina no sertão, foi finalista do Prêmio Garcia Marques de Jornalismo Ibero-americano. Em 2016, lançou seu segundo longa, "O jabuti e a Anta", que através de personagens ribeirinhas e indígenas, reflete sobre as gigantes hidrelétricas amazônicas. Em 2017, Eliza lançou a partir de uma distribuição coletiva, o média "#Resistência" (2017).

### **Sobre a TVa2**

A TVa2 é uma produtora independente de filmes focada na realização de documentários com temáticas sociais e políticas.

Em TV, já exibiu suas produções em diversos canais no Brasil e também no exterior, como BBC, RTP e Aljazeera.

Em cinema, o longa 'O Estopim' (2014), sobre a ocupação militarizada das favelas do Rio, entre outros importantes prêmios e festivais, venceu o Grand Prix do Festival Internacional de Televisão de São Paulo.

O longa anterior, 'Cortina de Fumaça' (2010), sobre política de drogas, participou de mais de 20 festivais e integra a lista internacional dos "11 documentários que podem mudar a sua visão do mundo", publicada pela Revista Galileu e pelo blog Hypesess.

Atualmente, a TVa2 lança a sua mais recente produção, o longa "Espero tua (re)volta" (2019), de Eliza Capai, na Mostra Generation 14plus do Festival Internacional de Berlim.

<https://www.facebook.com/tva2producoes/>

### **Sobre a Taturana Mobilização Social**

A Taturana é uma distribuidora de filmes com foco em impacto social. Fundada em 2013, vem trabalhando com circuitos comerciais e não comerciais com o objetivo de democratizar o acesso ao cinema e potencializá-lo como ferramenta de impacto social.

[www.taturanamobi.com.br](http://www.taturanamobi.com.br)

### **Sobre a Globo Filmes / Globonews**

A associação entre a GloboNews e a Globo Filmes tem entre seus principais objetivos formar plateias para o documentário e, em consequência, ampliar o consumo desses filmes nas salas de cinema. A parceria tem contribuído para um importante estímulo ao documentário no Brasil, onde o gênero ainda tem pouca visibilidade quando comparado aos demais países. A iniciativa visa o fortalecimento e a promoção dentro

do mercado audiovisual brasileiro, através da coprodução e da exibição desses longas.

O projeto completa cinco anos em 2019 e a parceria estimula a criação de longas-metragens que, após a exibição nas salas de cinema, vão ao ar na emissora. Ao longo desse período, os filmes foram vistos por mais de seis milhões de pessoas no canal por assinatura e o alcance médio das produções foi de 450 mil telespectadores por exibição.

Foram lançados filmes como *Brasil: DNA África*, *Cidades Fantasmas*, vencedor do Festival É Tudo Verdade 2017, *Slam: Voz de Levante* e *Pitanga*, premiados respectivamente nos Festivais do Rio e de Tiradentes em 2017, e *A Corrida do Doping* - até o momento, o filme mais visto na faixa da GloboNews.

Outros destaques foram o longa coletivo *5 x Chico - O Velho e Sua Gente*, sobre comunidades banhadas pelo Rio São Francisco, selecionado para quatro festivais internacionais na França; *Tim Lopes - Histórias de Arcaño*, sobre a trajetória do jornalista morto em 2002; *Betinho - A Esperança Equilibrista*, que narra a vida do sociólogo Herbert de Souza, *Menino 23*, que acompanha a investigação do historiador Sidney Aguilar a partir da descoberta de tijolos marcados com suásticas nazistas em uma fazenda no interior de São Paulo, ambos vencedores do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro em 2016 e 2017, respectivamente; *Setenta*, de Emília Silveira, sobre a militância política nos anos 1970, que recebeu dois prêmios no 8º Festival Aruanda (Paraíba), incluindo o de Melhor Filme pelo júri popular; e o premiado *Meu nome é Jacque*, de Angela Zoé, que enfoca a diversidade sexual a partir da experiência da transexual Jacqueline Rocha Cortês, eleito o Melhor Longa Nacional pelo júri do Rio Festival de Gênero & Sexualidade no Cinema 2016.

Entre 2018 e 2019, são mais de 65 filmes em produção, envolvendo mais de 60 produtoras de diferentes regiões do país, ajudando a fomentar o mercado.

### **Sobre o Curta!**

Dedicado às artes, à cultura e às humanidades, o Curta! é um canal independente que acolhe a experimentação e se orgulha de ser um parceiro dos realizadores, artistas, criadores e produtores. Com o compromisso de transmitir 12 horas por dia de programação nacional independente, o canal pauta a sua programação pelos seguintes temas: música, dança, teatro, artes visuais, arquitetura, metacinema, filosofia, literatura, história política e sociedade.

O Curta! pode ser visto nos canais 56 e 556 da NET e da Claro TV, no canal 75 da Oi TV e no canal 664 da Vivo, oferecido à la carte pela operadora.

Siga o Curta! nas redes sociais: [www.facebook.com/CanalCurta](http://www.facebook.com/CanalCurta), <https://twitter.com/canalcurta> e [www.youtube.com/user/canalcurta](http://www.youtube.com/user/canalcurta)  
Saiba mais em <http://www.canalcurta.tv.br>.

Para mais informações entre em contato:

Gabriella Lopes: [gabriella.lopes@agenciafebre.com.br](mailto:gabriella.lopes@agenciafebre.com.br) (21) 2555 8913

Kátia Carneiro: [katia.carneiro@agenciafebre.com.br](mailto:katia.carneiro@agenciafebre.com.br) (21) 2555 8918

Siga-nos no Instagram @agfebre e no [facebook.com/agfebre](https://www.facebook.com/agfebre)